

RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2025



Certificação Florestal

A RMS do Brasil Administração de Florestas Ltda., em seu compromisso com a gestão florestal responsável, busca o uso equilibrado dos recursos florestais, visando a maximização do potencial produtivo sem comprometer a sustentabilidade do empreendimento. Para isso, a empresa prioriza a conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico da região onde atua.

As ações da RMS refletem esse compromisso por meio de:

- + **Manejo Florestal Sustentável:** adoção de práticas que garantem a saúde e a produtividade das florestas a longo prazo, respeitando a biodiversidade e os ecossistemas.
- + **Responsabilidade Social:** promoção do desenvolvimento social e econômico das comunidades locais, por meio da geração de empregos, investimentos em infraestrutura e apoio a projetos sociais.
- + **Diálogo com Partes Interessadas:** manutenção de um diálogo transparente e constante com as comunidades, órgãos reguladores, clientes e outras partes interessadas, buscando soluções conjuntas para os desafios da gestão florestal.

A RMS acredita que a certificação florestal é uma ferramenta essencial para demonstrar seu compromisso com a sustentabilidade e gerar valor para seus clientes, colaboradores e a sociedade como um todo.



Em 2016
conquistamos a
Certificação FSC®
NEO-FM/COC-132196
- Forest Stewardship
Council®

Este Resumo Público é um documento elaborado pela equipe de certificação florestal e operações florestais das unidades administradas pela RMS do Brasil Administração de Florestas Ltda.

Conselho Editorial:

José Mário de Aguiar Ferreira, Juliana Kammer e Gertrudes Kanzeski.

Projeto gráfico e diagramação:

PublikOne Comunicação 47 3232.0105.

Endereços:

Rua Evaristo da Veiga, 134, sala 101, Bairro Glória, Joinville/SC CEP 89216-215.



Contato e sugestões:

Juliana Kammer: jk@comfloresta.com.br

Revisão: Gertrudes Kanzeski.

FALE CONOSCO: Ligue 0800 0520110

A versão digital do resumo público do plano de manejo florestal da RMS do Brasil Administração de Florestas Ltda, está disponível no site: <https://resourcemgt.com/brazil/>

 4	Objetivo do Manejo Florestal da Comfloresta, Rio Bonito, Canoinhas e Imbuia ----- Compromisso com o FSC®	 13	Prevenção de Incêndios florestais ----- Pesquisa e Desenvolvimento Florestal
 5	Nossa História	 16	Gestão Ambiental
 6	Localização das Unidades Florestais	 18	Gestão da Biodiversidade
 7	Recursos Florestais Manejados	 24	Atividades de Gestão de Pessoas ----- Gestão de Empregados Próprios
 8	Caracterização ambiental das unidades florestais	 25	Gestão de Empresas Prestadoras de Serviço / Clientes ----- Atividades de Saúde e Segurança do Trabalho
 9	Unidades de conservação	 27	Relações Comunitárias
 10	Planejamento florestal	 31	Síntese do Acompanhamento dos Principais Resultados dos Monitoramentos
 11	Atividades Operacionais e Técnicas de Apoio ao Manejo Florestal	 33	Modalidades de Comunicação
 12	Colheita Florestal ----- Gerenciamento de Resíduos		



Este documento descreve o planejamento/ desenvolvimento florestal de 2024 para as empresas COMFLORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA, todas administradas pela RMS do Brasil Administração de Florestas Ltda.

O resumo público detalha os objetivos, responsabilidades, recursos e estratégias para a gestão sustentável das florestas, visando atender às exigências da certificação FSC® certificação FSC - NEO-FM/COC-132196 - Forest Stewardship Council®.

O documento está disponível digitalmente e no site da RMS: <https://resourcemgt.com/brazil/>.

A importância do resumo público junto à certificação florestal reside em sua capacidade de comunicar de forma transparente os compromissos e ações da RMS para com a gestão florestal responsável. Ele serve como uma ferramenta de comunicação essencial para engajar as partes interessadas, incluindo:

Comunidades locais: mantendo-as informadas sobre

o manejo das florestas que as cercam e como a RMS está protegendo seus interesses.

Consumidores: demonstrando o compromisso da RMS com a produção de madeira e produtos florestais de origem responsável.

Investidores: atendendo às demandas por transparência e práticas sustentáveis por parte dos stakeholders.

ONGs e órgãos reguladores: facilitando o acompanhamento das atividades da empresa e o cumprimento das normas.

Ao tornar público seu resumo do plano de manejo, a RMS reforça seu compromisso com a gestão florestal responsável e promove a confiança em suas operações. O documento demonstra o esforço da empresa em equilibrar os aspectos econômicos, ambientais e sociais de suas operações, contribuindo para a conservação das florestas e o bem-estar das comunidades.



Objetivo do Manejo Florestal da Comfloresta, Rio Bonito, Canoinhas e Imbuia

Produzir toras e toretes de Pinus e Eucalipto e, eventualmente, resina de Pinus para destinação às indústrias de transformação da região, contribuindo para o desenvolvimento regional;

- + Planejar a implantação e condução dos plantios florestais em regime de manejo sustentável, de forma a garantir a continuidade do negócio a longo prazo;
- + Desenvolver e aprimorar técnicas silviculturais e de colheita de modo a maximizar o rendimento da floresta e minimizar possíveis impactos ambientais e sociais;
- + Adotar salvaguardas ambientais para a conservação da natureza nas decisões referentes ao Plano de Manejo;
- + Monitorar e avaliar os aspectos ambientais, sociais, técnicos e econômicos, buscando sempre a melhoria contínua e a sustentabilidade do negócio.



RMS
Criando Valor em Florestas Desde 1950

COMPROMISSO DA RMS COM O FOREST STEWARDSHIP COUNCIL® (FSC® C132196)

Em janeiro de 2016 a empresa RMS DO BRASIL ADM. DE FLORESTAS LTDA assumiu o compromisso de cumprir com os Princípios e Criteiros do FSC® (FSC® C132196) no manejo florestal das fazendas inseridas nas empresas sob sua administração.

Inicialmente eram apenas duas empresas, a RIO BONITO ADMINISTRAÇÃO DE REFLORESTAMENTO LTDA, com unidades florestais apenas no estado do Paraná, e, COMFLORESTA CIA, CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS com unidades florestais nos estados de Santa Catarina e Paraná.

Em março de 2017 um novo ativo florestal passou a ser administrado pela RMS cujas propriedades localizam-se apenas no estado do Paraná e a empresa foi denominada CANOINHAS ADMINISTRAÇÃO DE REFLORESTAMENTO LTDA, passando então a quatro empresas administradas pela RMS.

Em dezembro de 2020, um novo ativo florestal passou a ser administrado pela RMS, localizado apenas no estado de Santa Catarina, mais especificamente na região de Rio Negrinho, tendo essa empresa sido denominada IMBUIA FLORESTAL S/A, sendo que a partir de então são cinco empresas e suas respectivas unidades florestais sob a administração da RMS e alvo da Certificação junto ao FSC®.

O manejo florestal nas Unidades Florestais mencionadas acima está voltado a melhoria contínua dos processos produtivos, com foco na viabilidade econômica de suas atividades, incorporação da visão ambiental nas decisões operacionais, promoção social junto aos seus empregados e demais partes interessadas.

O FSC® só permitirá sua associação com organizações que não sejam diretas ou indiretamente envolvidas nas seguintes atividades inscetitáveis:

- + a) Extração ilegal de madeira ou comércio ilegal de madeira ou produtos florestais.
- + b) Violação dos direitos tradicionais e humanos nas operações florestais.
- + c) Destrução de altos valores de conservação em operações florestais.
- + d) Conversão significativa de florestas em plantações ou uso não florestal.
- + e) Introdução de organismos geneticamente modificados em operações florestais.
- + f) Violação de qualquer uma das Convocações Essenciais da OIT.

¹Conforme definido na Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

A RMS, por intermédio de seu Gerente Geral Fábio Luis Brun, designa o Gerente Geral José Mário de Aguiar Ferreira como o Representante da Administração junto ao Forest Stewardship Council® (FSC® C132196) FSC®.

RMS DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO DE FLORESTAS LTDA.

Assinado digitalmente na:
FÁBIO LUIS BRUN
Data: 17/09/2024 14:29:28,12
Fábio Luis Brun

Assinado digitalmente na ZapSign por:
JOSÉ MARIO DE AGUIAR FERREIRA
Data: 17/09/2024 14:23:09,785 (UTC-0300)
Aguiar Ferreira

ZapSign c6686ef8-27e9-427b-836d-590c580b06be. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.2



Nossa história

A Resource Management Service LLC (RMS) no Brasil

É uma gestora global de ativos florestais com ampla experiência em todas as fases de investimento institucional em madeira. Fundada e administrada por profissionais florestais e de propriedade de seus empregados, a RMS está sediada em Birmingham, Alabama, com escritórios em todo o Sul dos Estados Unidos e Brasil.



A COMFLORESTA CIA. CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS, inscrita no CNPJ sob o nº 84.721.224/0001-82, foi fundada em 1970 por empresários da cidade de Joinville/SC. Em 1974 seu controle acionário foi adquirido pelo grupo BRASCAN, atual BROOKFIELD, a qual passou a investir em plantios florestais na região do Planalto Norte e Litoral Catarinense. Em 2015 os ativos florestais da empresa, os quais perfazem aproximadamente 24.639 ha (sendo 11.196 ha plantados e 13.443 ha de florestas nativas e outros), passaram a ser administrados pela RMS DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO DE FLORESTAS LTDA.

A RIO BONITO ADMINISTRAÇÃO DE REFLORESTAMENTO LTDA., constituída em 2 de março de 2012 e inscrita no CNPJ sob o nº 15.384.243/0001-48, adquiriu os ativos florestais da empresa LÍNEA FLORESTAL S.A. em setembro de 2014. Esses ativos correspondem a área total de 8.451 ha (sendo 3.440 ha destinados para produção de madeira e 5.011 ha para conservação e outros), os quais são administrados pela RMS DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO DE FLORESTAS LTDA.

A CANOINHAS ADMINISTRAÇÃO DE REFLORESTAMENTO LTDA., constituída em 5 de março de 2012 e inscrita no CNPJ sob o nº 15.227.773/0001/82, adquiriu em março de 2017 os ativos florestais da empresa MATTOS & CIA LTDA. Os ativos florestais perfazem uma área de 6.194 ha (sendo 2.044 ha destinados para produção de madeira e 4.150 ha de área de conservação e outras), os quais estão sendo administrados pela RMS DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO DE FLORESTAS LTDA.

A IMBUIA FLORESTAL S.A., constituída em 15 de abril de 2020 e inscrita no CNPJ sob o nº 36.940.160/0001-68, arrendou, em 8 de dezembro de 2020, parte dos ativos florestais da CVG CIA. VOLTA GRANDE DE PAPEL e outras. Os ativos florestais perfazem uma área de 5.507 ha (sendo 2.515 ha destinados para produção de madeira e 2.992 ha de área de conservação e outras), os quais estão sendo administrados pela RMS DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO DE FLORESTAS LTDA.

Unidades florestais das empresas

As Unidades Florestais da COMFLORESTA estão inseridas nos estados de Santa Catarina e Paraná. No estado de Santa Catarina envolve 14 municípios: Araquari, Balneário Piçarras, Barra Velha, Campo Alegre, Garuva, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Luiz Alves, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú e Schroeder. No estado do Paraná envolve o município de Tijucas do Sul.

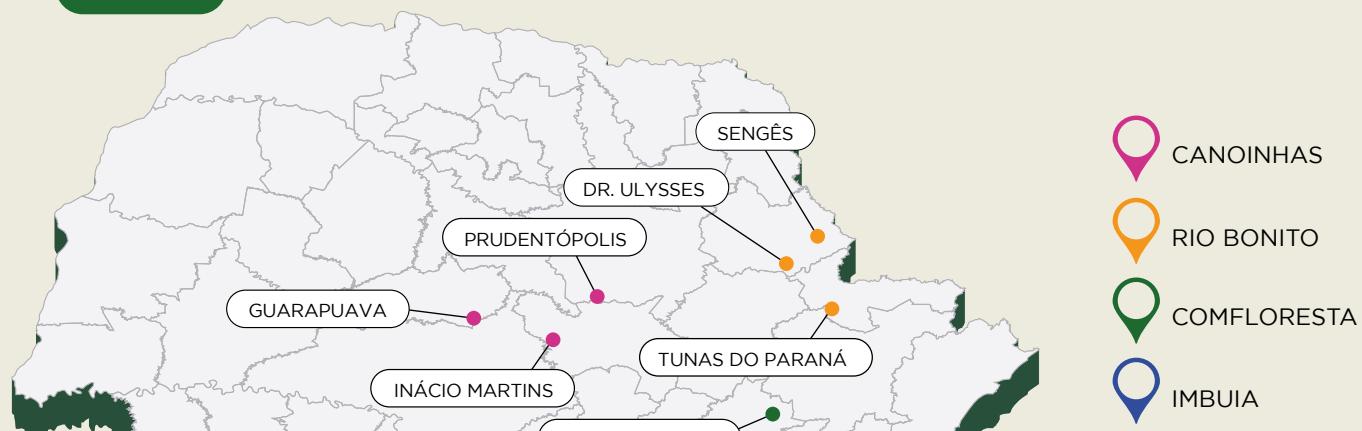
As Unidades Florestais da RIO BONITO estão

inseridas no estado do Paraná e envolvem os municípios de Doutor Ulysses, Sengés e Tunas do Paraná.

As Unidades Florestais da CANOINHAS estão localizadas no Estado do Paraná, nos municípios de Guarapuava, Inácio Martins e Prudentópolis.

As Unidades Florestais da IMBUIA estão localizadas no Estado de Santa Catarina, nos municípios de Rio Negrinho, Rio dos Cedros e Doutor Pedrinho.

Paraná



Santa Catarina





Recursos florestais a serem manejados

As unidades florestais administradas pela RMS DO BRASIL, COMFLORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA, previstas para estar sob o escopo de certificação em Manejo Florestal perfazem uma área total de aproximadamente

44.792 ha; sendo aproximadamente 19.196 ha destinados a produção de madeira, 25.596 ha para conservação e outros.

A tabela abaixo demonstra a distribuição dessas áreas por município e empresa:

MUNICÍPIO	ÁREA (HA)				TOTAL
	ÁREAS DE CONSERVAÇÃO RL + APP	PLANTADA/ BENFEITORIAS FLORESTAIS	OUTROS		
SANTA CATARINA - COMFLORESTA					
Araquari	259,00	362,00	4,28		625,28
Barra Velha / Balneário Piçarras	134,00	154,00	10,13		298,13
B. Velha / S. João Itaperiú	1.020,00	1.444,00	82,89		2.546,89
Campo Alegre	1.225,44	1.945,56	136,05		3.307,05
Campo Alegre / Garuva / Joinville	1.537,00	1.719,00	64,27		3.320,27
Garuva	349,00	301,00	29,46		679,46
Guaramirim	277,00	341,00	18,88		636,88
Joinville	1.736,44	1.001,38	119,77		2.857,59
Joinville / Guaramirim / Schroeder	1.983,00	0,00	68,53		2.051,53
Luiz Alves	302,00	607,00	32,58		941,58
Luiz Alves / S. J. Itaperiú	130,00	109,00	12,33		251,33
São Bento do Sul	452,00	255,00	26,12		733,12
São Bento do Sul / Corupá	1.225,00	474,00	1,36		1.700,36
São Bento do Sul / Jaraguá do Sul	640,00	690,00	51,57		1.381,57
São Francisco do Sul	1.023,13	1.072,00	25,58		2.120,71
São João do Itaperiú	403,95	676,59	13,27		1.093,81
SANTA CATARINA - IMBUIA					
Rio Negrinho	2.841,26	2.348,82	-		5.190,08
Doutor Pedrinho	45,74	36,40	-		82,14
Rio dos Cedros	105,22	130,10	-		235,32
PARANÁ - COMFLORESTA					
Tijucas do Sul	45,00	45,00	4,19		94,19
PARANÁ - CANOINHAS					
Guarapuava	2.254,62	424,80	-		2.679,42
Prudentópolis	42,02	90,35	-		132,37
Inácio Martins	1.853,44	1.529,30	-		3.382,74
PARANÁ - RIO BONITO					
Doutor Ulysses	768,28	930,53	-		1.698,82
Sengés	2.488,70	1.755,28	-		4.243,98
Tunas do Paraná	1.754,18	754,29	-		2.508,47
TOTAL GERAL	24.895,01	19.196,40	701,26		44.792,97

+++
+++
+++
+++
+++
+++
+++
+++
+++

Cerca de
55%

da área total sob gestão da RMS é classificada como **áreas de conservação**, incluindo Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente. Essas regiões são designadas para

proteger a biodiversidade, garantir a sustentabilidade dos ecossistemas e preservar recursos naturais essenciais para as futuras gerações.



Caracterização Ambiental das Unidades Florestais sob gestão da RMS

Clima em Santa Catarina e Paraná

Ambos os estados apresentam predominantemente climas subtropicais úmidos, classificados como Cfa (verões quentes) e Cfb (verões amenos) segundo Köppen.

As chuvas são bem distribuídas ao longo do ano, com média de 1500mm. O Cfa ocorre no litoral e áreas baixas, com temperaturas médias de 18°C a 20°C. O Cfb, presente nas regiões mais altas, tem médias de 16°C a 18°C e invernos rigorosos com cerca de 25 dias de geada.

Hidrografia

A área do empreendimento abrange importantes bacias hidrográficas em Santa Catarina (Itapocu, Cubatão, Negro e Itajaí) e no Paraná (Itaguaçú, Itararé, Iguaçu e Ivaí).

A gestão ambiental integrada nessas bacias é crucial para a conservação do solo, da água e das florestas, visando a sustentabilidade e a qualidade de vida.

Flora

Inserida no domínio da Mata Atlântica, a área abrange a transição entre a Floresta Ombrófila Mista (Araucária) e a Floresta Ombrófila Densa (Atlântica), com Santa Catarina detendo a maior cobertura florestal remanescente nesse bioma.

Fauna

A região possui grandes áreas capazes de contribuir para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica, especificamente em relação às espécies ameaçadas de extinção.

Em algumas Unidades Florestais, especialmente aquelas que contêm remanescentes florestais com características ambientais de floresta primária, podem ser encontrados exemplares de espécies de relevante interesse para a conservação.



Unidades de conservação

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas naturais protegidas por lei, com o objetivo de preservar, recuperar e usar de forma sustentável os ambientes naturais. Elas são um patrimônio natural e cultural do país e são importantes para a qualidade de vida da população.

No Brasil, as UCs são criadas pelo poder público, após estudos técnicos e consulta pública.

Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios possuem um papel importante no conjunto de ações de conservação da biodiversidade em escala local, estadual ou regional.

As Unidades de Conservação inseridas nas áreas de manejo florestal sob gestão da RMS do Brasil estão descritas abaixo.

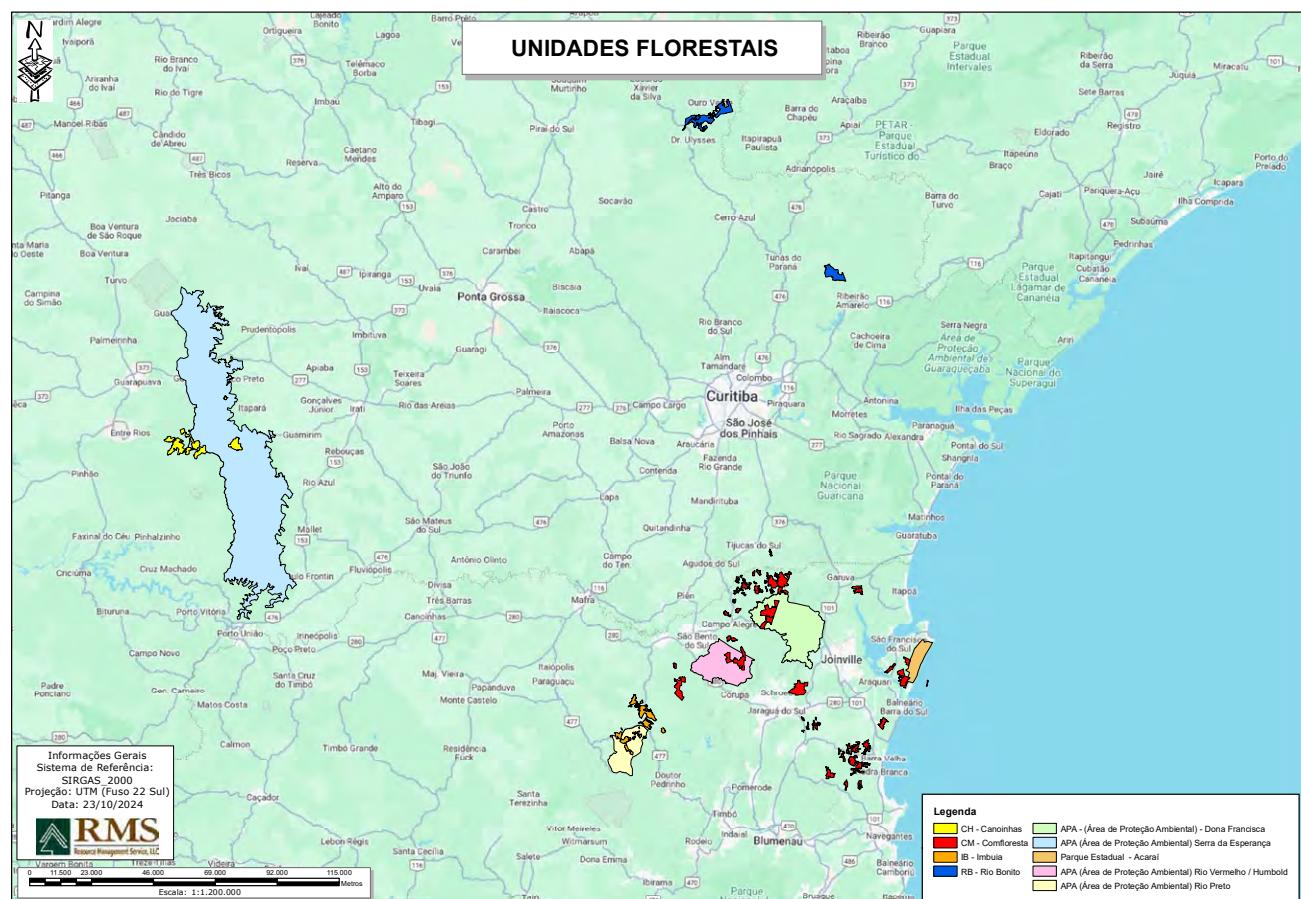
APA - (Área de Proteção Ambiental) - Dona Francisca

APA (Área de Proteção Ambiental) Rio Vermelho / Humbold

APA (Área de Proteção Ambiental) Serra da Esperança

APA (Área de Proteção Ambiental) Rio Preto

Parque Estadual - Acaraí





Planejamento florestal

O planejamento florestal é fundamental por várias razões, que abrangem aspectos econômicos, ambientais e sociais. Aqui descrevemos algumas das principais importâncias para a gestão da RMS do Brasil e as empresas por elas administradas.

- + **Sustentabilidade dos Recursos:** o planejamento florestal assegura que a exploração dos recursos florestais seja feita de forma sustentável, garantindo que as florestas possam se regenerar e continuar a fornecer recursos no longo prazo.
- + **Viabilidade Econômica:** um bom planejamento permite a manutenção de uma produção constante e sustentável de madeira e outros produtos florestais, assegurando a viabilidade econômica das operações e o retorno sobre o investimento.
- + **Conservação Ambiental:** ajuda a proteger a biodiversidade, conservando habitats e espécies ameaçadas. O planejamento cuidadoso pode mitigar impactos negativos sobre o solo, a água e o clima.
- + **Gestão de Riscos:** permite a identificação e mitigação de riscos como incêndios, pragas e doenças, que podem comprometer a saúde das florestas.
- + **Cumprimento Legal e Normativo:** garante que as operações florestais estejam em conformidade com as leis ambientais e regulamentos locais e

internacionais, evitando penalidades e danos à reputação.

+ **Benefícios Sociais:** contribui para o desenvolvimento das comunidades locais, criando empregos e promovendo práticas de manejo que respeitem os direitos e a cultura das populações indígenas e tradicionais.

+ **Mitigação das Mudanças Climáticas:** as florestas desempenham um papel crucial na captura de carbono. Um planejamento eficiente pode maximizar esse benefício, ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Em resumo, o planejamento florestal é essencial para garantir que as florestas continuem a oferecer seus múltiplos benefícios de forma equilibrada e duradoura.

A RMS do Brasil utiliza ferramentas avançadas de geoprocessamento e modelagem de crescimento florestal para monitorar e prever o desenvolvimento das florestas, ajustando suas estratégias conforme necessário para mitigar riscos e maximizar a eficiência. Isso inclui a seleção cuidadosa de espécies, técnicas de colheita de impacto reduzido e o manejo da biodiversidade para proteger habitats críticos e promover a conservação da fauna e flora locais.

Cadastro Florestal

O cadastro florestal associado a um SIG é uma ferramenta poderosa que apoia o planejamento e a execução das operações florestais, contribuindo para uma gestão mais eficaz e sustentável das florestas.

O cadastro florestal, quando integrado a um sistema de informações geográficas (SIG), desempenha um papel crucial na gestão eficiente das áreas florestais. Aqui estão algumas das principais funções e benefícios.

MAPEAMENTO DETALHADO	GESTÃO DE RECURSOS
O SIG permite a criação de mapas precisos das áreas florestais, identificando diferentes tipos de uso do solo, como áreas de plantio, conservação, infraestrutura e zonas de proteção.	Com informações detalhadas sobre a localização e o estado dos recursos florestais, a empresa pode otimizar o uso do solo e alocar recursos de maneira mais eficiente.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	CUMPRIMENTO DE NORMAS	SUporte À TOMADA DE DECISÃO
O cadastro florestal fornece dados essenciais para o planejamento estratégico, auxiliando na tomada de decisões sobre onde e quando realizar operações como colheita, reflorestamento e conservação.	Permite o monitoramento contínuo das condições florestais e a avaliação do impacto das operações, facilitando ajustes nas práticas de manejo para melhorar a sustentabilidade.	Ajuda a garantir que as operações estejam em conformidade com as regulamentações ambientais e de uso do solo, evitando penalidades e promovendo boas práticas de manejo.	A integração de dados espaciais e tabulares no SIG oferece uma base sólida para análises complexas, como avaliação de riscos, planejamento logístico e previsão de crescimento florestal.



PRODUÇÃO DE MUDAS

As mudas utilizadas pela COMFLORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA em seus plantios comerciais são todas produzidas por empresas especializadas, que possuem registros no RENASEM - Registro Nacional de Sementes e Mudas.

PLANTIO E REPLANTIO

O espaçamento utilizado para plantio é de 3,0 x 2,5 m. Entre 30 e 90 dias pós-plantio é realizado o replantio, independentemente da porcentagem de sobrevivência de mudas em campo.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO E INVENTÁRIO FLORESTAL

Os índices anuais de colheita são baseados no Planejamento de Produção e Inventário Florestal, justificando as técnicas de exploração adotadas. O Planejamento da Produção é de responsabilidade da RMS e é realizado com base nas informações do Cadastro Florestal e do SIG - Sistema de Informação Geográfica. O Cadastro Florestal traz informações biométricas que são atualizadas pelo Inventário Florestal.

O Inventário Florestal é contínuo sem ser em parcelas permanentes. O primeiro levantamento volumétrico é feito aos seis anos de idade com objetivo de fornecer projeções para o primeiro desbaste. O segundo levantamento volumétrico se dá após o primeiro desbaste, ou seja, em torno do oitavo ao décimo ano. O terceiro levantamento é realizado após o segundo desbaste.

em torno de décimo segundo ao décimo quarto ano. O quarto levantamento ocorre anteriormente ao corte raso; ou seja, entre o décimo oitavo e vigésimo ano.

A RMS possui um Planejamento Estratégico de Longo Prazo, para as empresas sob sua administração, demonstrando todas as intervenções que as Unidades Florestais sofrerão ao longo dos próximos anos. Através desse Planejamento também é possível demonstrar a sustentabilidade da produção florestal e a permanência dos negócios da empresa na região.

Toda a produtividade das florestas está inserida dentro do FMIS - Sistema de Informações de Manejo Florestal.



Tela do FMIS - Sistema de
Informações de Manejo
Florestal



Preocupações socioambientais no uso de agroquímicos

O uso de agroquímicos na gestão de pragas e doenças é realizado com rigorosas preocupações socioambientais. As aplicações, realizadas de forma terrestre ou aérea, utilizam produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para o cultivo de *Pinus spp.*, com princípios ativos aprovados pelo FSC®. A empresa comunica as comunidades vizinhas sobre as atividades a serem realizadas, garantindo transparência e segurança. Todos os procedi-

mentos seguem as recomendações do fabricante e as diretrizes operacionais internas. Além disso, é conduzida uma Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS) para cada produto homologado, assegurando a implementação de controles e precauções necessárias para minimizar impactos ambientais e sociais.



CONTROLE DE FORMIGAS-CORTADEIRAS

O primeiro controle de formigas-cortadeiras é realizado cerca de 15 a 30 dias antes do plantio, de forma sistemática, aplicando-se micro portaiscas, com um dosagem média de 2,2 Kg/ha na COMFLORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA. Após o plantio, existem em torno de duas fiscalizações sem intervalos determinados. No caso de serem observadas infestações, são realizadas aplicações em torno de 1,0 kg/ha.

Em 2024, foram utilizados 13.117 kg de herbicida para controle de plantas daninhas e 4.703 kg de formicida para proteção das florestas. Esses insumos são essenciais para manter a saúde e o equilíbrio dos ecossistemas florestais, garantindo a preservação das áreas plantadas e a proteção contra pragas que podem comprometer o desenvolvimento sustentável das florestas.



MANUTENÇÃO / LIMPEZA PÓS-PLANTIO

Na operação de manutenção/ limpeza pós-plantio utilizamos os seguintes produtos: Fulltec na concentração 0,1 L/ha; Glifosato na concentração 2,5 Kg/ha; e Imazapir na concentração 1,6 L/ha, sendo que a aplicação é realizada manualmente por meio de pessoal treinado e com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, conforme recomendado para a atividade.

Nos locais em que não for possível o uso de herbicida, poderá ser realizada a atividade de capina e/ou roçada manual pós-plantio.

Colheita Florestal e Equipamentos

O modelo de manejo florestal adotado pela RMS contempla dois desbastes e um corte raso. Para situações excepcionais, em algumas áreas pode ocorrer um terceiro desbaste. O primeiro desbaste pode ocorrer entre o 8º e 10º ano, o segundo entre o 12º e 14º ano e o corte raso entre o 18º e 20º ano.

Esse regime de manejo é baseado na necessidade do mercado consumidor, na produtividade das florestas, no máximo rendimento econômico e na sustentabilidade da produção.

A colheita florestal pode ser mecanizada ou semi-mecanizada, dependendo das condições da área a ser explorada e da disponibilidade de clientes e prestadores de serviço em cada região. A RMS e alguns dos seus clientes contratam prestadores de serviço para as atividades de colheita, tanto nas modalidades de venda em pé, como na de venda entregue na fábrica.





Derrubada

A derrubada mecanizada é realizada com o equipamento harvester, que também realiza o processamento e desgalhamento das toras. A colheita sempre é realizada respeitando as áreas de vegetação nativa. A figura demonstra um modelo de colheita e processamento de toras com o uso do harvester.

No corte semi-mecanizado a derrubada e o processamento das toras são realizados com auxílio de motosserra. As árvores colhidas são transportadas para a beira dos talhões com auxílio de trator de pneu (área mecanizada) e com auxílio de guincho (áreas não mecanizadas).



Transbordo / baldeio

A operação de transbordo é realizada com auxílio do forwarder, transportando a madeira do interior do talhão para a beira a estrada onde é carregada por caminhões. A figura ao lado apresenta um modelo de operação realizada pelo forwarder.



Carregamento

O carregamento da madeira pode ser feito tanto pelo forwarder como pelo carregador florestal, conforme modelo apresentado na figura ao lado.



Transporte

Todo carregamento de madeira é realizado por frota terceirizada, podendo ser contratada tanto pela COMFORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA, como também pelo cliente.





Atividades operacionais e técnicas de apoio ao manejo florestal

ACESSO FISCALIZAÇÃO DAS UNIDADES FLORESTAIS

O Sistema de Acesso e Vigilância nas Unidades de Manejo é efetuado pelos empregados das empresas do Grupo RMS e pelo Canal 0800 (mediante denúncias de vizinhos e da comunidade do entorno), tendo como objetivo salvaguardar o patrimônio da empresa e evitar:

- O ingresso de pessoas com intuito de promover atividades ilícitas (invasão, caça, pesca e depredação dos bens patrimoniais);
- Ingresso e permanência de menores de idade sob qualquer pretexto;
- A entrada de acompanhantes de pessoas autorizadas que não constem nos termos de autorização;
- Pessoas mesmo que autorizadas, mas inadequadamente trajadas ou sem portar equipamento de proteção individual.

RMS
Criando Valor em Florestas Desde 1950

 **FALE COM A GENTE!**

Possuímos um novo canal de comunicação direta: nosso telefone 0800. Nele você poderá deixar sua sugestão, reclamação ou denunciar atitudes inseguras, que podem causar algum acidente. Pode, ainda, avisar sobre assédio no trabalho e sexual, incêndios e invasões nas áreas da empresa e, também, fazer denúncias de aspecto legal.

08000520110

Lembre-se que: neste telefone você apenas deixará sua mensagem e ela será transmitida posteriormente ao setor responsável, não sendo necessária sua identificação.

Durante o último ano, a empresa registrou nove boletins de ocorrência (BOs) em resposta a conflitos que exigiram formalização devido à sua gravidade e à necessidade de garantir a integridade das operações e do patrimônio.

A empresa preza pela transparência em todas as

suas atividades e entende que a formalização dos conflitos é parte de uma conduta responsável e ética. Os boletins de ocorrência registrados refletem nosso compromisso em lidar com os desafios de forma profissional e legalmente adequada, buscando sempre a melhor resolução possível.

PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS

As unidades de manejo sob gestão da RMS mantêm rotinas permanentes de monitoramento sobre as ocorrências de incêndio florestal, bem como de equipamentos necessários para o combate:

- **Treinamento** constante dos funcionários e prestadores de serviço para combate a incêndio;
- **Checklists** periódicos nos equipamentos de combate a incêndios;
- **Procedimento de comunicação** sobre a detecção de focos de incêndio;
- **Parcerias** com propriedades vizinhas às UMF;
- **Equipamentos** de combate disponíveis e de fácil acesso em pontos estratégicos das UMF.



Em 2024 foram registradas 13 ocorrências de incêndios florestais nas unidades sob gestão da RMS. Todos os eventos foram devidamente monitorados e registrados conforme os procedimentos internos de controle. As equipes de campo atuaram de forma imediata, com o apoio de brigadistas e recursos operacionais disponíveis, garantindo a rápida contenção dos focos e a minimização dos danos ambientais.

As análises posteriores indicaram que as causas estiveram principalmente relacionadas a fatores externos, como condições climáticas adversas e práticas de uso do fogo em áreas vizinhas. As ações preventivas e de capacitação implementadas pela RMS seguem sendo fundamentais para reduzir a frequência e a severidade dessas ocorrências.



Descrição da Campanha de Meio Ambiente

INCÊNDIOS FLORESTAIS

No segundo trimestre de 2024, a RMS conduziu uma campanha de conscientização ambiental com o tema "Prevenção a incêndios florestais". Essa iniciativa foi implementada em diversas unidades da RMS, com o objetivo de sensibilizar funcionários e a comunidade sobre a importância da prevenção de incêndios florestais.

Atividades Realizadas

- + **Exposição de Materiais:** Materiais informativos foram expostos em escritórios, guaritas, comércios e outros pontos de circulação de pessoas, sempre que possível.
- + **Conversas em Campo:** Foram realizadas conversas com funcionários e vizinhos próximos, utilizando banners e folders para apoio.



Foco da Campanha

A campanha enfatizou a importância da prevenção de incêndios florestais e abordou os seguintes aspectos:

- + **Comprometimento Coletivo:** A prevenção de incêndios é essencial para evitar grandes prejuízos às empresas, comunidades, ao meio ambiente e à vida.
- + **Combate Seguro:** O combate a incêndios florestais deve ser realizado apenas por pessoas treinadas e capacitadas.

Ações em Caso de Incêndio

- + Não tente combater o fogo sozinho.
- + Procure um local seguro e avise os vizinhos.
- + Acione o Corpo de Bombeiros pelo número 193.
- + **Comunicação Rápida:** ao avistar um incêndio nas áreas da RMS, deve-se informar imediatamente pelo 0800 0520 110. Quanto mais rápida a comunicação, mais eficaz será o combate.

Essa campanha destacou a importância da conscientização e da ação rápida para prevenir e combater incêndios florestais, promovendo a segurança e a proteção do meio ambiente.





Sistema de manejo florestal adotado

A RMS do Brasil está comprometida com a manutenção e o uso sustentável dos recursos naturais, alinhando suas operações com objetivos ambientais essenciais. A empresa foca na melhoria das condições ambientais das áreas sob manejo florestal, garantindo que suas práticas estejam de acordo com os princípios e critérios da certificação florestal. Além de seguir normas e recomendações ambientais em seus procedimentos internos, a RMS do Brasil implementa diversas ações para assegurar que todos os processos cumpram a legislação ambiental e as boas práticas da empresa, promovendo a sustentabilidade do negócio.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é um conjunto estruturado de procedimentos que são planejados e implementados com base em diretrizes legais e normativas técnicas. Seu principal objetivo é minimizar a geração de resíduos e garantir que aqueles que são produzidos sejam destinados de forma segura, rastreável e eficiente. Este programa busca proteger a saúde dos trabalhadores, promover o gerenciamento responsável dos recursos naturais e assegurar a proteção ambiental. Ao integrar práticas sustentáveis e seguras, o PGRS contribui para a responsabilidade ambiental e a eficiência operacional.



A RMS Brasil adota salvaguardas ambientais significativas em suas áreas de atuação, com o objetivo de proteger os ecossistemas e promover a conservação da biodiversidade. A empresa realiza estudos para identificar áreas naturais cruciais para a preservação, além de monitoramentos específicos, sempre operando em conformidade com a legislação vigente.

Entre as ações destacadas nessa área de atuação estão:

- + Proteção integral das áreas destinadas à conservação, incluindo reservas legais e Áreas de Preservação Permanente (APPs).
- + Plantios entremeados por formações nativas, que facilitam o fluxo de fauna e flora.
- + Restauração de áreas degradadas, visando sua recomposição e recuperação ambiental.
- + Vigilância ativa para detectar atividades ilegais nas propriedades, com a instalação de placas de advertência e proibição de caça e pesca.
- + Implementação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos.
- + Realização de treinamentos e conversas com funcionários e comunidades locais sobre questões ambientais, promovendo conscientização e engajamento.



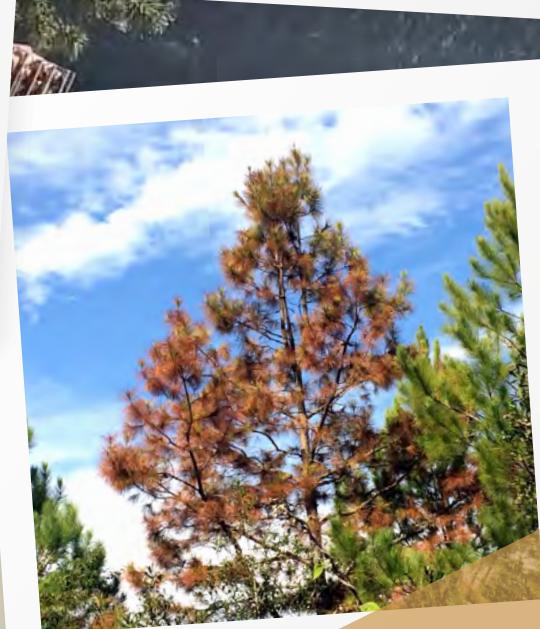
ELIMINAÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL DE EXÓTICAS

A eliminação da regeneração natural de *Pinus* com porte não comercial é realizada através de roçada manual, preservando a regeneração de espécies nativas. O planejamento dessa atividade leva em conta a programação de manutenção e colheitas das áreas de preservação permanente na Unidade Florestal para melhor aproveitamento da mão de obra.

A eliminação de regeneração com porte comercial em áreas sem vegetação nativa é realizada com motosserra. Já em áreas com vegetação nativa em estágio avançado de sucessão as árvores de *Pinus* deverão ser somente aneladas, já que a sua derrubada e arraste podem causar danos à vegetação nativa.



No ano de 2024, foi realizado um total de 8.420 hectares de controle de dispersão, representando um volume significativo de atividades dentro das operações florestais. Essa atuação demonstra o compromisso contínuo da RMS com o manejo responsável e o controle efetivo da regeneração de espécies exóticas nas áreas sob sua gestão.





Conhecendo a biodiversidade da região

Os monitoramentos de indicadores ambientais na RMS do Brasil são parte essencial dos programas e ações que buscam maximizar os benefícios dos plantios e minimizar os impactos negativos das operações florestais. Para alcançar esses objetivos, a empresa implementou um programa de biodiversidade que utiliza métodos e critérios específicos para a identificação e avaliação da flora e fauna silvestre.

Esse programa permite uma análise detalhada da saúde dos ecossistemas, garantindo que as práticas florestais sejam sustentáveis e alinhadas com a conservação da biodiversidade.



Besourinho de bico vermelho



Sucuruá variado



Tucano de bico verde

O Programa de Monitoramento da Biodiversidade da RMS tem por finalidade padronizar a coleta de dados de Flora e Fauna, tendo como bioindicadores os grupos da avifauna, mastofauna, herpetofauna das unidades de manejo florestal das empresas que estão sob sua administração, para que o monitoramento seja inteligível e organizado, tornando-se sólido para o atendimento aos padrões de certificação florestal.

As áreas onde estão localizadas as unidades florestais oferecem habitat para grande variedade de plantas e animais. A RMS observou, por meio de pesquisas científicas e parcerias dedicadas a entender, como as atividades de manejo podem favorecer habitat para espécies comuns da vida selvagem.



Veadinho mateiro

Jaguatirica



Queixada



Os trabalhos de campo referente ao monitoramento da fauna e flora foram realizados no ano de 2024 e 2025, totalizando a execução de 20 parcelas permanentes conforme indica o programa de monitoramento de biodiversidade. Para fauna, foram executadas 3 campanhas de campo, com execução das atividades de monitoramento de avifauna, mastofauna e herpetofauna. Nesse segundo ciclo, foi realizado o monitoramento das fazendas do Agrupamento 2: Campo das Moças/-Três Antas e Butiá Do Alto Rio Preto, localizadas no estado do Paraná e Santa Catarina, respectivamente. Ambas as fazendas, sob cobertura da Floresta com Araucária.

A caracterização da estrutura e florística arborescente das unidades amostradas distribuídas nas Áreas de Preservação Permanente das fazendas Campo das Moças/Três Antas e Butiá Do Alto Rio

Preto permitiu identificar que as fazendas conservam biodiversidade nessas áreas, garantindo espaços de refúgio e forrageio para diversas espécies da fauna, além da manutenção dos serviços ecossistêmicos prestados por essas áreas.

As campanhas de fauna iniciaram na primavera de 2024, os dados apresentados se referem até novembro de 2025. Vale a pena destacar a presença constante de queixadas (Tayassu pecari), uma espécie extremamente rara nas florestas do Sul do Brasil. Ainda, presença de mamíferos carnívoros, considerados indicadores de qualidade ambiental. Para avifauna, a presença de papagaio-peito-roxo (Amazona vinacea) uma espécie associada a Floresta com Araucária e tapaculo-da-várzea (Scytalopus iraiensis) espécie restrita a ambientes úmidos, como abaciados como banhados e lagoas. Na tabela abaixo segue resumo da diversidade de fauna das fazendas.



Beija flor de papo branco



Besourinho de bico vermelho



Marreca ananai



Têu salvador

Do total de áreas da empresa

55%

são áreas **destinadas à conservação** da natureza.

As **florestas plantadas** e outros usos de solos que somam

45%

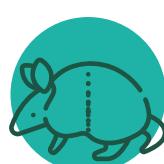
têm originado contribuições importantíssimas quando falamos em **preservação** do meio ambiente e **biodiversidade**.

258



Aves

18



Mamíferos

78



Herpetofauna
(anfíbios e répteis)

ESPÉCIES AMEAÇADAS						
FAZENDA	GRUPO	Nº DE ESPÉCIES	VU	EN	ESPÉCIE	
Campo das Moças/Três Antas	Mastofauna	18	4	-	Herpailurus yagouaroundi, Leopardus guttulus, Leopardus wiedii, Tayassu pecari	
	Avifauna	175	1	1	Amazona vinacea, Scytalopus iraiensis	
	Herpetofauna	10	-	-	-	
Butiá do Alto Rio Preto	Mastofauna	14	2	-	Herpailurus yagouaroundi, Leopardus guttulus	
	Avifauna	168	1	-	Amazona vinacea	
	Herpetofauna	11	-	-	-	

Legenda: Graus de ameaça - MMA (2014) / VU: vulnerável / EN: em perigo



Área de Alto Valor de Conservação

Os atributos de conservação definidos para a AAVC nas áreas sob gestão da RMS do Brasil estão sendo analisados, segundo Critérios do Princípio 9 do FSC® e Guia do ProForest para Áreas de Alto Valor de Conservação, editado e 2018, descritos brevemente abaixo:

AVC 1 Áreas contendo concentrações significativas de valores da biodiversidade.

AVC2 Áreas extensas e conservadas de vegetação nativa, de relevância global, nacional ou regional de biodiversidade.

AVC3 Áreas que estão inseridas ou possuem ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

AVC 4 Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas, como proteção da bacia hidrográfica e controle de erosão.

AVC 5 Áreas importantes para atender necessidades básicas das comunidades, como aquelas relacionadas à saúde e à subsistência.

AVC 6 Áreas importantes para a identidade cultural tradicional das comunidades.



Fazenda Vima -
COMFLORESTA:
classificado como AAVC 2



Ermida São Judas Tadeu - Imbuia: classificado como AAVC 6

A comunidade inserida na unidade de manejo florestal Imbuia apontou a ermida dedicada a São Judas Tadeu como área de significativa relação com a comunidade do entorno, com tradição decenal de romarias e procissões que envolvem esse local, considerando assim um atributo religioso com tradição de rituais com muitas décadas, a ermida dedicada a São Judas Tadeu possui arranjo paisagístico todo preparado para visitações da comunidade.



Gruta Dá a Volta - RIO BONITO:
classificado como AAVC 3

Segundo o Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest, toda floresta tem algum valor ambiental e social. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma “Floresta de Alto Valor de Conservação”.

No ano de 2015 a RMS contratou empresa especializada de consultoria para realizar o Estudo de Identificação de Atributos de Alto Valor de Conservação nas Unidades de Manejo Florestal COMFLORESTA e Rio Bonito, cujos resultados demonstraram que existem dois atributo a serem considerados como de alto valor de conservação, sendo:

- AAVC.2 Fazenda Vima - COMFLORESTA;
- AAVC.3 Gruta da volta - Rio Bonito.

No ano de 2017, em razão da aquisição de ativos florestais no Estado do Paraná pela CANOINHAS, foi realizado o Estudo de Identificação de Atributos de Alto Valor de Conservação nas Unidades de Manejo Florestal da empresa, cujos resultados demonstraram que não existe nenhum atributo a ser considerado como atributo de alto valor de conservação.

No ano de 2020/2021, em razão da administração de ativos florestais da empresa IMBUIA, foi realizado o Estudo de Identificação de Atributos de Alto Valor de Conservação nas Unidades de Manejo Florestal da empresa, cujos resultados demonstraram que existe um atributo a ser considerado como atributo de alto valor de conservação. A ermida dedicada a São Judas Tadeu, com significativa relação com a comunidade do entorno, com tradição decenal de romarias e procissões que envolvem esse local, está relacionado a ACV6. Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais.





AAVC 2 | Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.

No caso da Fazenda Vima, existe um maciço de aproximadamente 2.053 ha de floresta nativa, formando um corredor com a área da Serra da Dona Francisca, a qual é considerada área prioritária para conservação por possuir uma grande representatividade da fauna e flora regional. A área encontra-se, ainda, numa região onde restam poucos fragmentos exten-

sos de vegetação nativa, sendo de grande relevância para a preservação da biodiversidade local, além de se tratar de um ecótono entre Floresta Ombrófila Densa Montana e Floresta Ombrófila Mista Montana. A Unidade Florestal Vima, em razão das características mencionadas, pode ser caracterizada como AVC.

AAVC 3 | Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

A Gruta Dá a Volta, localizada na RIO BONITO é considerada a maior gruta do Estado do Paraná, possuindo área total de 0,25 ha, com um ecossistema atípico, representando um refúgio para espécies diferenciadas de fauna.

A utilização do local por parte dos moradores das comunidades contribui para a sua importância. Por se tratar de um ecossistema diferenciado de grande extensão, em razão das características mencionadas, pode ser caracterizada como AVC.

AAVC 6 | Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

A Ermida São Judas Tadeu, localizada na empresa IM-BUIA, com área de 0,025 ha, abriga a imagem Sacra, dedicada a São Judas Tadeu a Eremida foi apontada nas entrevistas de campo, como grande importância religiosa para a comunidade local, com tradicional procissão anual no mês de outubro (próximo ao dia

28), que marca os festejos dedilhado a essa denominação da Igreja Católica. A construção dessa Ermida é atribuída a família Bonaccorso de Domenico, proprietária da Companhia Volta Grande. Em razão das características mencionadas, pode ser caracterizada como AVC.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO, AMEAÇAS E MONITORAMENTOS REFERENTES ÀS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

AAVC IDENTIFICADO	AMEAÇAS AO AAVC	MEDIDAS DE MITIGAÇÃO ÀS AMEAÇAS	MONITORAMENTO	FREQUÊNCIA DO MONITORAMENTO	STATUS DAS MEDIDAS DE MITIGAÇÃO ÀS AMEAÇAS REALIZADAS
Fazenda Vima	a) Desmatamento ilegal por terceiros; b) Caça ilegal	a) Vigilância periódica; b) Placas Informativas; c) Parceria com órgãos ambientais	a) De fauna e flora; b) De desmatamento e caça	Conforme Programa de Monitoramento da Biodiversidade da RMS	
Caverna Dá a Volta - Fazenda Doutor Ulysses	a) Plantio de pinus sobre as grutas; b) Visitas da população em busca de ouro	a) Remoção do plantio e interrupção das atividades na área; b) Instalação de placas informativas; c) Monitoramento do local	Dos danos ocasionados pelos visitantes	Vistoria mensal	
Ermida São Judas Tadeu	a) Manutenção estrada municipal; b) Queda de árvores do plantio florestal adjacente; c) Danos por avanço de máquinas florestais; d) Uso de velas com fogo e deposição de lixo.	a) Placa informativa; b) Delimitação física com cercamento no limite com plantio; c) Recuo dos plantios florestais a distâncias seguras; d) Parceria com a Paróquia Santo Antônio de Pádua de Rio Negrinho.	a) Danos causados por visitantes; b) Danos causados por máquinas; c) Danos causados pela queda de árvores.	Vistoria mensal	



SALVAGUARDAS PARA MINIMIZAR IMPACTOS AMBIENTAIS

As salvaguardas ambientais adotadas pela COMFLORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA para minimizar impactos decorrentes de suas atividades operacionais são apresentadas na tabela abaixo:



FATORES ABIÓTICOS	IMPACTO AMBIENTAL
SOLOS	
Erosão	Abertura de canais de drenagem de águas pluviais devido ao arraste de toras e lâminas de trator na abertura e manutenção de estradas.
Compactação	Movimentação de máquinas permanentemente sobre os mesmos locais.
Contaminação	Vazamento de derivados de petróleo durante o abastecimento e manutenção de máquinas e equipamentos. Vazamentos de derivados de petróleo pela falta de manutenção de máquinas e equipamentos. Abandono de embalagens vazias de defensivos agrícolas. Abandono de embalagens vazias de defensivos agrícolas. Abandono de materiais contaminados por óleos e graxas no campo.
Drenagem de áreas úmidas	Plantio em solos hídromórficos.
RECURSOS HÍDRICOS	
Alteração do fluxo	Descarte de resíduos de colheita Descarte de resíduos de terra provenientes de lâmina de trator.
Assoreamento / Aterramento de nascentes	Descarte de resíduos de colheita. Descarte de resíduos de terra provenientes de lâmina de trator.
Invasão de APP	Falta da delimitação de APPs conforme Código Florestal.
Contaminação / Produtos Químicos	Descarte de embalagens vazias de derivados de petróleo e defensivos agrícolas dentro do recurso hídrico. Vazamento de derivado de petróleo e/ou abastecimento
AR	
Partículas sólidas em suspensão	Emissões atmosféricas provocadas pelo escapamento de veículos, máquinas e equipamentos.
VEGETAÇÃO NATIVA	
Supressão de Vegetação	Derrubada de vegetação nativa durante a operação de abertura e manutenção de estradas.
Alteração da regeneração natural de espécies exóticas	Depósito de resíduos de terra provenientes de lâmina de trator sobre vegetação nativa. Estaleiros de madeira sobre vegetação nativa. Direcionamento da queda de árvores sobre a vegetação nativa. Regeneração natural de exóticas.
FAUNA	
Afugentamento	Afugentamento ocasionado pela atividade de colheita e abertura/manutenção de estradas.
Atropelamento	Danos a fauna silvestre pelos caminhões de transporte de madeira.
Contaminação	Ingestão de iscas formicidas



Atividades de Gestão de Pessoas



GESTÃO DOS EMPREGADOS PRÓPRIOS

As empresas administradas pela RMS possuem juntas um corpo de 25 empregados próprios, distribuídos nas áreas de Gerência, Supervisão, Administração e Operacional.

Atualmente a empresa fornece os seguintes benefícios aos seus empregados:

- Alimentação;
- Uniforme;
- Plano de Saúde;
- Seguro de Vida.



GESTÃO DE EMPRESAS CONTRATADAS

Neste ano realizamos uma inovação significativa ao apresentar análise detalhada das unidades em relação aos prestadores de serviço, clientes e subcontratados, além da composição do quadro de funcionários por gênero. Observou-se que as operações florestais são predominantemente masculinas nas unidades analisadas. No entanto, a unidade Rio Bonito destacou-se por registrar a presença de mulheres em seu quadro de funcionários.

A distribuição de prestadores de serviço e clientes/-subcontratados varia entre as unidades, o que reflete diferentes modelos operacionais e necessidades de suporte. Essa análise permite uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas de gênero e das relações de trabalho em diferentes contextos operacionais.

A tabela abaixo demonstra a relação atualizada das empresas contratadas e número de empregados pelas empresas COMFLORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA, respectivamente, no ano de 2024:

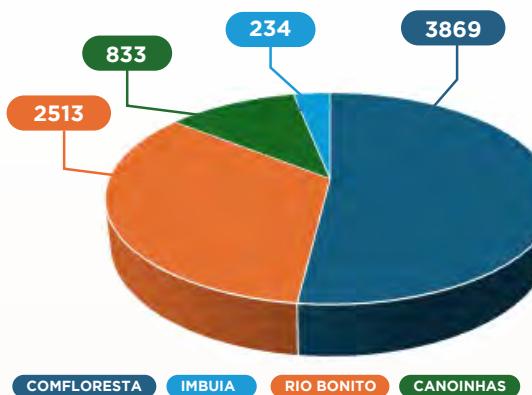
UNIDADE	PRESTADORES DE SERVIÇOS	CLIENTES E SUBCONTRATADOS	Nº MÉDIO DE EMPREGADOS	HOMENS	MULHERES
COMFLORESTA	15	2	115	110	5
RIO BONITO	11	1	74	62	12
CANOINHAS	4	1	19	19	0
IMBUIA	5	1	21	21	0
TOTAL	35	5	229	212	17

Informações referente ao ano de 2024

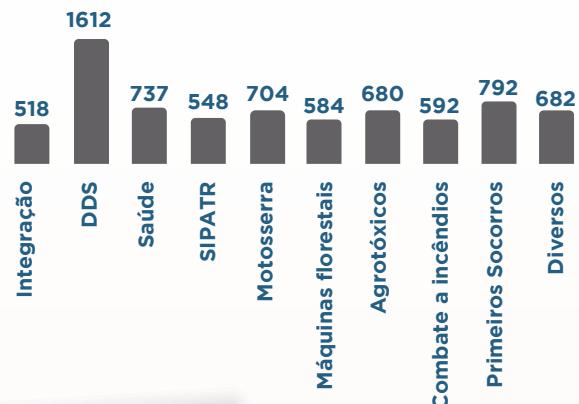


Atividades de Saúde e segurança do trabalho

Treinamentos em 2024



Horas homens treinados



PRIORIDADE NAS OPERAÇÕES FLORESTAIS DA RMS EM 2024

Durante o ano de 2024, a RMS do Brasil Administração de Florestas Ltda. manteve seu compromisso inabalável com a saúde e segurança de seus colaboradores em todas as suas unidades: COMFLORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA. A empresa adotou um modelo de gestão rigoroso, com base na Norma Regulamentadora NR-31, para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos.

AÇÕES EM DESTAQUE

Conformidade Total com a NR-31: Implementação de medidas abrangentes para avaliação de riscos, controle de perigos e promoção da saúde, tanto para equipes próprias quanto para contratadas.

Intensificação das Interações

Processos de integração reforçados para novos colaboradores, garantindo a conscientização sobre as práticas de segurança e procedimentos operacionais desde o primeiro dia.

Cultura de Treinamento Contínuo

Investimento significativo em treinamentos de formação e manutenção em segurança, totalizando 7.448 horas de treinamento em 2024, distribuídas entre as unidades do grupo.

Participação Ativa dos Colaboradores

Incentivos à participação em programas de segurança e à comunicação transparente de condições inseguras, promovendo uma cultura de responsabilidade compartilhada.

Monitoramento e Avaliação Constantes

Sistemas robustos de monitoramento para avaliar as condições de trabalho e a eficácia das medidas de segurança, permitindo a identificação e correção de potenciais riscos.

Treinamentos Personalizados por Unidade

Oferta de treinamentos específicos para riscos identificados em cada unidade florestal, considerando as necessidades locais e os tipos de atividades realizadas.

Resultados Positivos

Os esforços da RMS em saúde e segurança resultaram em um ambiente de trabalho mais seguro, com potencial redução de acidentes. O foco em treinamentos e integração contribuiu para uma cultura de segurança robusta em todas as unidades.



IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE COMUNIDADES

A tabela apresentada a seguir oferece uma visão detalhada e atualizada do número de comunidades envolvidas nas atividades florestais da RMS. Este levantamento é essencial para compreender tanto o alcance quanto o impacto das operações florestais nas áreas adjacentes. Durante as visitas de campo, é garantido que as comunidades recebam informações completas, incluindo a distribuição dos canais de comunicação estabelecidos pela empresa. Esses canais são fundamentais para promover um diálogo contínuo e colaborativo, assegurando que as vozes das comunidades sejam ouvidas e integradas no processo de gestão florestal.

CAMPANHAS EM COMUNIDADES		
UNIDADE	VISITAS/LOCAIS	COMUNIDADES/LOCAIS
COMFLORESTA	126	18
RIO BONITO	11	3
CANOINHAS	88	5
IMBUIA	40	3
TOTAL	265	29



Rotas de circulação de caminhões de madeira para um conjunto de propriedade da Comfloresta

ESTABELECIMENTO DE “CANAIS DE COMUNICAÇÃO”

Com o intuito de estabelecer um canal direto de comunicação entre as empresas e partes interessadas, sejam empregados próprios, empregados das empresas prestadoras de serviços, clientes ou membros da comunidade, as empresas sob gestão da RMS implantaram o número telefônico 0800 0520110, que está em funcionamento desde março de 2016.

Além do contato telefônico via 0800, as empresas sob gestão da RMS, mantém nas frentes de

trabalho uma Caixa de Sugestões, por meio da qual as partes interessadas podem entrar em contato com as empresas sem necessidade de identificação para deixar suas sugestões, reclamações, denúncias, dúvidas e também para informar a ocorrência de sinistros, ou qualquer outra ocorrência que queiram relatar, nas áreas das empresas. As empresas ainda contam com o canal de comunicação via e-mail, os quais seguem listados na tabela abaixo:

EMPRESA	E-MAIL
COMFLORESTA	certificacao@comfloresta.com.br
RIO BONITO	certificacao@rb.agr.br
CANOINHAS	certificacao@cn.agr.br
IMBUIA	certificacao@imbuia.agr.br

Para a “Resolução de Conflito” a empresa adota controle das demandas das partes interessadas.



ESTAMOS PERTO DE VOCÊ!

Informamos a todos os interessados que, durante este ano, desenvolveremos atividades florestais neste município.

Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou elogios, entre em contato pelo telefone **080000520110** ou através do e-mail: certificacao@cn.agr.br



Canoinhas

CONSELHO TÉCNICO DE
REFLORESTAMENTO E TOSA



Criando Valor em Florestas Desde 1950



Relações comunitárias



As relações comunitárias desempenham um papel crucial no manejo florestal sustentável, garantindo uma gestão harmoniosa dos recursos naturais. As empresas sob a gestão da RMS reconhecem essa importância e desenvolvem ações comunitárias em colaboração com diversas entidades nos municípios onde suas Unidades Florestais estão localizadas.

Essas iniciativas promovem um diálogo aberto e construtivo entre as empresas e as comunidades locais, permitindo o compartilhamento de preocupações, sugestões e expectativas. Isso fortalece a confiança mútua e assegura que as práticas de manejo florestal respeitem as necessidades e valores culturais das comunidades.

Em 2024, as principais ações de relações comunitárias incluirão programas de educação ambiental, apoio a projetos sociais e parcerias para o desenvolvimento



local, destacando o compromisso das empresas com a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental. Os detalhes e indicadores de sucesso dessas ações estão apresentados em uma tabela específica.

PROGRAMA DE APICULTURA

O programa de apicultura integrada ao setor de árvores cultivadas, administrado pela RMS (COMFLORESTA), é uma iniciativa de longa data, com mais de 19 anos de funcionamento, que oferece uma segunda fonte de renda sustentável para as famílias e comunidades ao redor das unidades florestais em Santa Catarina. Utilizando racionalmente os recursos naturais, o programa disponibiliza áreas para a produção de mel, sem interferir no reflorestamento.

Atualmente, nove famílias participam, produzindo cerca de seis toneladas de mel por ano, que é transformado em diversos produtos, como pólen, própolis, cera, cosméticos e bebidas.

Além de promover a integração local e gerar empregos, o programa contribui para a saúde e diversificação de renda nas comunidades vizinhas. Como contrapartida pelo uso das terras, os apicultores doam 1 kg de mel por caixa instalada, que é distribuído entre empregados, empresas e instituições da região, fortalecendo os laços comunitários.

Este programa exemplifica como o setor de árvores cultivadas pode se integrar positivamente com as comunidades locais, promovendo o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social.





AÇÃO SOCIAL DE NATAL - INÁCIO MARTINS/PR

Em dezembro de 2024, a RMS realizou uma ação social em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Inácio Martins, contribuindo com a doação de kits de doces destinados ao evento “Natal na Praça”.

A iniciativa beneficiou aproximadamente duas mil crianças do município, proporcionando momentos de alegria, integração e celebração junto à comunidade local.

A Secretaria Municipal de Educação manifestou publicamente seu agradecimento à RMS, destacando que a atitude solidária e comprometida da empresa foi essencial para tornar o evento mais especial, levando sorrisos e esperança a inúmeras famílias.

Gestos como este reforçam o espírito natalino, fortalecem os laços de solidariedade e reafirmam o compromisso da RMS com o desenvolvimento social das comunidades em que atua.

Essa ação integra o Programa de Responsabilidade Socioambiental da RMS, que busca fortalecer o vínculo entre as operações florestais e o bem-estar das comunidades locais, promovendo iniciativas que estimulem a cidadania, a educação e o desenvolvimento humano sustentável.





APOIO AO CORPO DE BOMBEIROS

A RMS (COMFLORESTA), demonstrando grande preocupação com a crescente ameaça de incêndios florestais, tomou a iniciativa de apoiar os bombeiros voluntários que atuam bravamente na linha de frente do combate a estes desastres. Reconhecendo a importância crucial desses profissionais e a necessidade de oferecer condições adequadas para o desempenho de suas funções, a empresa investiu cerca de R\$ 7 mil em equipamentos diversos.

Este investimento demonstra o compromisso da RMS (COMFLORESTA) não apenas com o discurso, mas com ações concretas que fazem a diferença na proteção do meio ambiente e da segurança de todos. A atitude proativa da empresa em identificar e suprir as necessidades dos bombeiros voluntários, equipando-os para enfrentar os



desafios do combate aos incêndios florestais, foi fundamental para o sucesso das operações em áreas como São Francisco e São João do Itaperiú/SC.

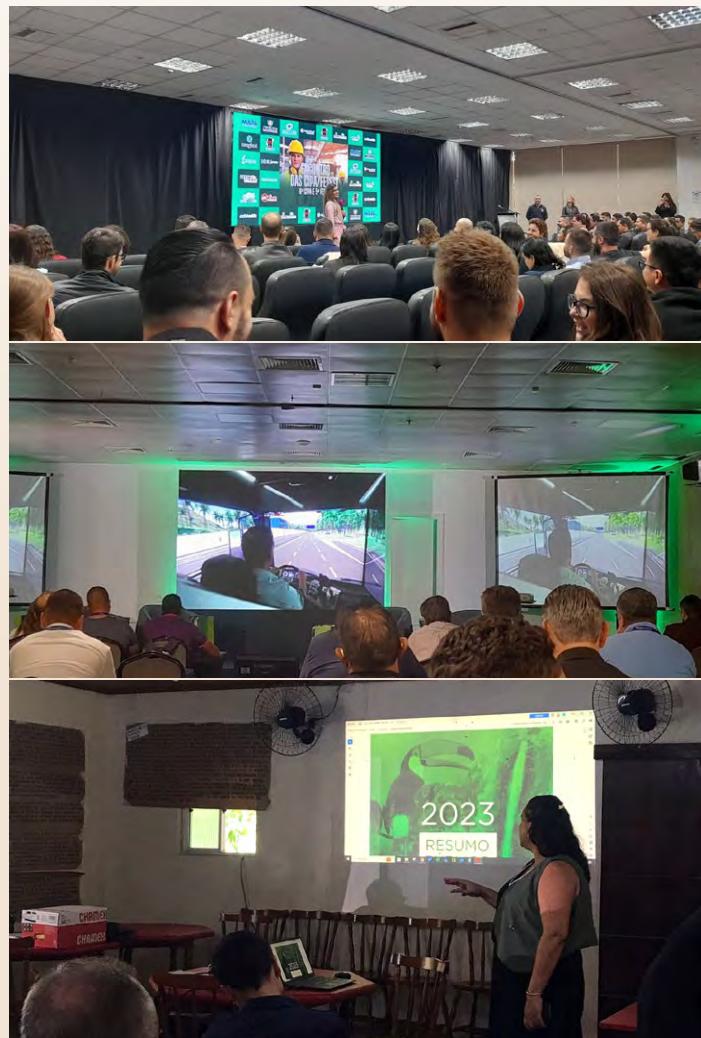
A parceria entre a RMS (COMFLORESTA) e os bombeiros voluntários é um exemplo inspirador de como a colaboração entre empresas e a sociedade civil organizada pode gerar resultados significativos na proteção do nosso patrimônio ambiental. O reconhecimento e gratidão expressos pelos bombeiros evidenciam o impacto positivo dessa parceria, reforçando a importância do apoio contínuo a esses heróis que arriscam suas vidas para proteger nossas florestas.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Em 2024, a RMS marcou presença em diversos eventos e iniciativas de destaque no setor florestal, consolidando seu papel como referência em gestão sustentável, segurança do trabalho e responsabilidade socioambiental. Essas participações contribuíram para o fortalecimento técnico da equipe, o intercâmbio de conhecimentos e o aprimoramento contínuo dos processos internos.

DESTAQUES DO PERÍODO:

- Participação no **4º Encontro Brasileiro de Segurança Florestal**, em São Paulo.
- Participação no **Encontro de Profissionais de Segurança**, em Joinville/SC.
- Visita da coordenadora do **SENAR à Unidade Abaeté**, acompanhando a execução do curso de Combate a Incêndios Florestais.
- Participação no lançamento da **Campanha de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais da APRE**, em Curitiba/PR, com a mascote Curicaca.
- Apresentação do Resumo Público** aos conselheiros e à comunidade da APA Rio Vermelho, em São Bento do Sul/SC.
- Contribuição técnica** com base na experiência prática em monitoramento de impactos ambientais relacionados às operações florestais e à infraestrutura, em parceria com o PCCF, compartilhando metodologias e resultados de campo.
- Apoio ao desenvolvimento dos Planos de Manejo** das APAs Rio Vermelho e Dona Francisca, reforçando o compromisso da RMS com a conservação ambiental, o planejamento territorial e a integração com comunidades locais.





COLABORANDO COM ÁGUA LIMPA NO BRASIL

Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) “Programa Produtor de Água do Rio Vermelho” São Bento do Sul.

Em 2019, as florestas que a RMS gerencia no Brasil em especial a fazenda Salto Branco unidade florestal da empresa COMFLORESTA, foram aceitas no Programa Produtor de Água do Rio Vermelho, uma iniciativa colaborativa de proteção da qualidade da água. A COMFLORESTA, proprietária de imóveis e ativos florestais na mesma bacia, pioneira na preservação de áreas protegidas, contribuiu de forma substancial para a implementação do programa, tendo sido as primeiras áreas florestais aceitas no programa, a receber o pagamento destinado aos produtores inscritos no programa.

Além de fazer parte do “Comitê Gestor do PSA” e “Comitê Gestor da APA Rio Vermelho”, disponibilizou sua propriedade de modo a viabilizar a demonstração do funcionamento das ações desenvolvidas para minimização de impactos ambientais e conservação do solo, rios, e ainda de técnicas de recuperação de áreas degradadas.

No total, o programa já registrou aproximadamente 30% da área da bacia hidrográfica.



PROGRAMA DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS
“PRODUTOR DE ÁGUA DO RIO VERMELHO”

RECEIPO DE PAGAMENTO

CONFI. ORSUL, CIA. CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTA, inscrita no CNPJ nº 84.771.224/0001-82, declara que recebeu neste valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) do Serviço Autônomo Municipal de Águas e Esgotos - SAMAE, inscrito no CNPJ nº 000197830001-83, com sede à Rua José Wenceslau Puchelli, 111, Centro, São Bento do Sul - SC, para o pagamento de serviços prestados ao Programa “PRODUTOR DE ÁGUA DO RIO VERMELHO”, em condições de credibilidade, referente ao ano de 2024, não caracterizando este pagamento, em hipótese alguma, vínculo empregatício.

Sem mais e para maior clareza, fírmio o presente.

São Bento do Sul, 03 de dezembro de 2024.

Júlio César Kowarsch
COMFLORESTA CIA CATARINENSE
DE EMPREEND. FLORESTAIS



CONCURSO “EU CURTO A MATA ATLÂNTICA”

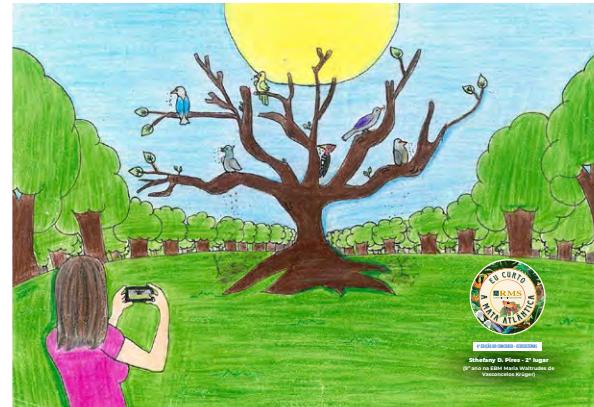
O concurso “Curtir a Mata Atlântica” tem como objetivo promover a educação ambiental entre alunos do 6º ao 8º ano das escolas municipais, estimulando a preservação do Bioma Mata Atlântica e incentivando a criatividade, a observação e o protagonismo dos estudantes.

Em 2024, foi realizada a 3ª edição, com o tema “APA Rio Vermelho”, contando com a participação de 17 escolas e 902 alunos.

A RMS, como patrocinadora oficial, reforça seu compromisso com a educação ambiental, a conservação do Bioma Mata Atlântica e o desenvolvimento regional sustentável. O patrocínio contribui para fomentar a criatividade local, fortalecer os laços comunitários e promover práticas alinhadas à sustentabilidade.

Além disso, a iniciativa está em consonância com os valores institucionais da RMS e com sua responsabilidade social corporativa, ressaltando a importância de uma cadeia de valor sustentável, inclusiva e diversificada.

Em síntese, o apoio da RMS ao concurso gera benefícios significativos para a comunidade e para a empresa, demonstrando um compromisso amplo e consistente com a sustentabilidade e com a formação ambiental das novas gerações.





INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho refletem os principais resultados operacionais, ambientais e sociais da RMS Brasil. Eles demonstram a evolução do sistema e identificam áreas que necessitam de melhorias. Dessa forma, a empresa mantém seus compromissos com o

FSC®, especialmente em relação aos aspectos ambientais e sociais. Isso inclui o acompanhamento dos possíveis impactos sobre as comunidades, garantindo uma gestão sustentável e responsável.

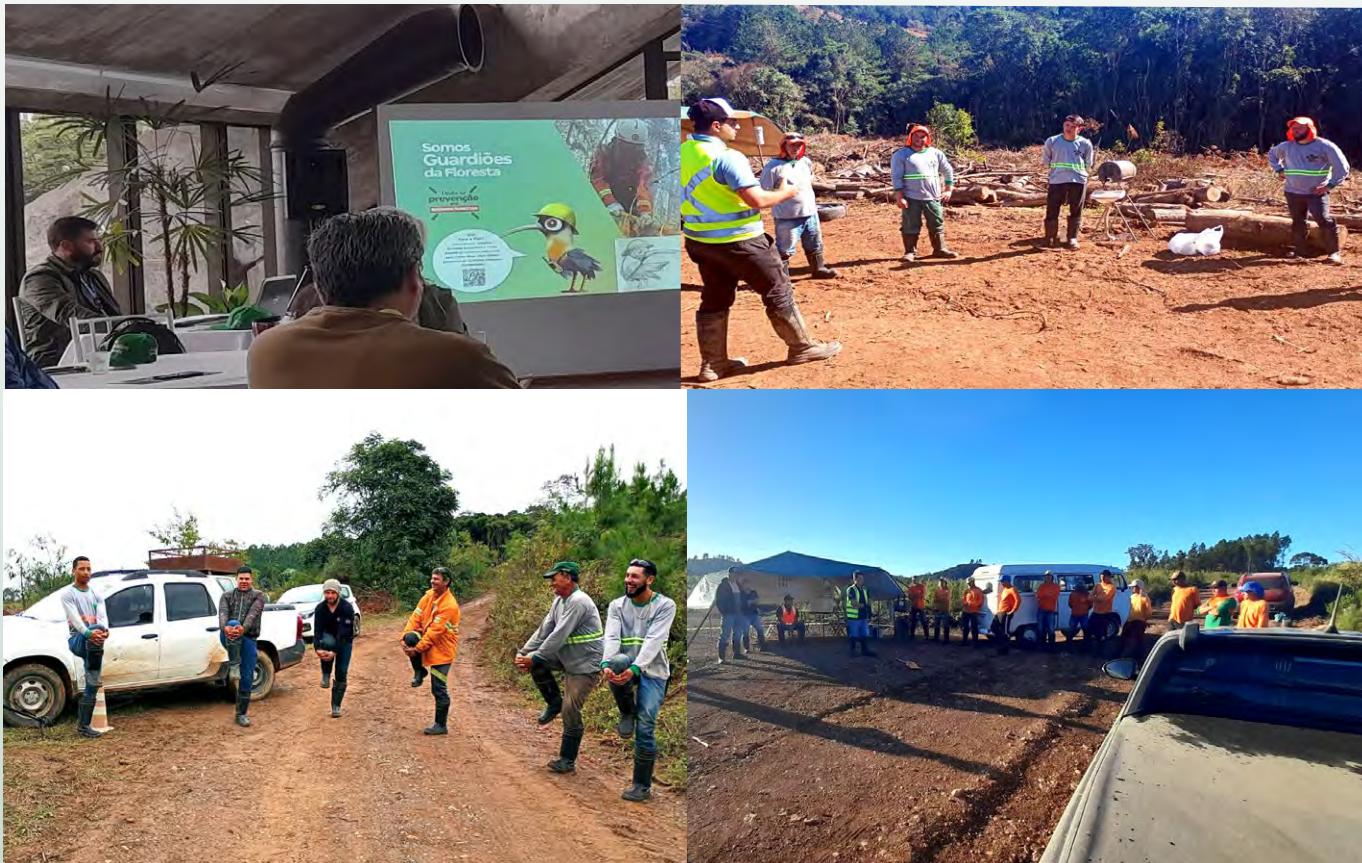
SÍNTSE DO ACOMPANHAMENTO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

GESTÃO	INDICADORES	2023	2024
AMBIENTAL	Embalagens de agroquímicos	572,04 kg	1.367 kg
	Plástico	162 kg	185 kg
	Papel e papelão	220 kg	180 kg
	Volume de material classe I (sólidos contaminados com óleo)	196 kg	368 kg
	Eliminação da regeneração natural de Pinus em área de conservação	9.868 ha	8.429 ha
INSTITUCIONAL	AVC 2 - Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância - Indicação da Fazenda Vima.	24 visitas a AAVC Vima, acompanhadas de profissional habilitado com conhecimento referente a delimitação da área física.	24 visitas a AAVC Vima, acompanhadas de profissional habilitado com conhecimento referente a delimitação da área física.
	AVC 3 - Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção - Indicação Gruta Dá a Volta fazenda Rio Bonito.	12 visitas a AAVC Gruta Dá a Volta acompanhadas de profissional habilitado.	12 visitas a AAVC Gruta Dá a Volta acompanhadas de profissional habilitado.
	Nº de demanda de partes interessadas (Comunicações Diversas)	2 registros com demandas respondidas	0 registros com demandas respondidas
OPERACIONAL	Avaliação de empresas prestadoras de serviço e clientes	37 empresas	35 empresas
	Área Colhida	1.894 ha	981 ha
	Área Plantada	710 ha	1.655 ha
	Defensivos agrícolas aplicados (vol.) por princípio ativo	Imazapir - 3.765kg Glifosato- 9.000 kg Sulfuramida - 4.240	Imazapir - 3.765 kg Glifosato- 9.535 kg Sulfuramida - 4.500 kg Fipronil: 203 kg
	Nº de ocorrência de incêndios florestais	4	13



SÍNTSE DO ACOMPANHAMENTO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

GESTÃO	INDICADORES	2023	2024
PESSOAS	Nº de trabalhadores próprios	26	25
	Nº de trabalhadores clientes e prestadoras de serviço	285	229
	Total de horas de treinamento	8.037	7.448
	Índice de frequência de acidentes com tempo perdido	7,36 (Muito Bom)	10,49 (Muito Bom)
	Índice de gravidade dos acidentes	9,20 (Muito Bom)	34,98 (Muito Bom)
	Checklist de segurança NR 31	215	209
	Horas/Homem Treinados em DSS	1.361	1.612



SOCIAL	<p>Diagnóstico Socioeconômico das áreas afetadas pelas operações de Manejo</p> <hr/> <p>Parceria com ações ou campanhas de saúde realizadas na região de atuação da empresa</p> <hr/> <p>Comunidade tradicionais em um raio de 1 km</p> <hr/> <p>Campanhas de divulgação do 0800 junto às comunidades próximas das operações florestais</p> <hr/> <p>Visitas realizadas junto às comunidades próximas a operações florestais</p>	<p>Foram avaliadas 28 comunidades no entorno das áreas florestais da RMS.</p> <hr/> <p>1.461 participações</p> <hr/> <p>2 indígenas (comunidade Indígena Morro Alto e comunidade Indígena Pindoty) 1 Quilombola (Varzeão)</p> <hr/> <p>28 comunidades</p> <hr/> <p>296 visitas</p>	<p>Foram avaliadas 29 comunidades no entorno das áreas florestais da RMS.</p> <hr/> <p>1.473 participações</p> <hr/> <p>2 indígenas (comunidade Indígena Morro Alto e comunidade Indígena Pindoty) 1 Quilombola (Varzeão)</p> <hr/> <p>29 comunidades</p> <hr/> <p>265 visitas</p>
--------	--	--	--



Modalidades de comunicação



A atualização do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente, em função de resultados de controle de monitoramento ou alteração significativa de atividade, responsabilidade e condições socioeconômicas ou ambientais.

Até dezembro de 2021, a Rio da Areia fez parte do rol

de empresas participantes da certificação em grupo da RMS, tendo sido alienada a totalidade de suas cotas no ano de 2022, passando então a RMS a administrar 4 (quatro) empresas, quais sejam: COMFLORESTA, RIO BONITO, CANOINHAS e IMBUIA.

E-mail

- + **Comfloresta:** certificacao@comfloresta.com.br
- + **Rio Bonito:** certificacao@rb.agr.br
- + **CANOINHAS:** certificacao@cn.agr.br
- + **IMBUIA:** certificacao@imbuia.agr.br

Telefone 0800

Todos as unidades contam com o 0800 0520110.

Caixa de sugestão

Nas sedes, escritórios regionais e guaritas das fazendas.

Pessoalmente:

Solicitação direta da parte interessada à empresa.



Criando Valor em Florestas Desde 1950



RESOURCEMGT.COM